



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

DESEMPENHO AGRONÔMICO DAS CULTIVARES CAYANA E MULATO II SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO

Fernando Matheus De Moura Camargo^{*1}, Mábio Silvan José da Silva¹, Eduardo Lucas Terra Peixoto¹, Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Adilson Aparecido Casale Neto¹, Letícia Silva Sales¹, Samuel Rodrigues Navarro¹, Victor Hugo Cardoso Fernandes

Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência*: fernando.camargo037@academico.ufgd.edu.br

Neste trabalho, buscou-se avaliar as características agronômicas das cultivares *Urochloa* Híbrida cv. Cayana e *Urochloa* Híbrida cv. Mulato II, submetidas a duas doses de nitrogênio (100 e 200 Kg N/ha) no período das águas. O experimento contou com 4 canteiros por tratamento e 4 repetições, totalizando 16 canteiros. As características avaliadas foram altura não comprimida do dossel forrageiro, produção de massa seca de forragem, produção de folhas e colmos secos. Observou-se aumento de altura, produção de massa seca e colmo, além de um decréscimo na produção de folhas na maior dosagem de N. O aumento de altura decorre da maior dosagem de N, que estimula o crescimento vegetal. O aumento na produção de colmos também está relacionado com a adubação nitrogenada e o auto sombreamento causado pelo acréscimo de altura, o que resulta no alongamento do colmo. Ambas as cultivares apresentam crescimento prostrado, o que acentuou o crescimento de colmos. As cultivares Cayana e Mulato II apresentaram alturas médias semelhantes com 100 kg/N/ha: 31,98 cm e 32,13 cm, respectivamente. Com 200 kg/N/ha, houve redução: Cayana com 30,05 cm e Mulato II com 29,32 cm, indicando melhor resposta à dose de 100 kg. A produção de massa seca (PMS) foi semelhante com 100 kg/N/ha, com Cayana apresentando 7.2 Tn/PMS/ha e Mulato II 7.3 Tn/PMS/ha. No entanto, ao dobrar a dose de N, Cayana apresentou queda para 6.2 Tn/MS/ha, enquanto Mulato II aumentou para 7.95 Tn/PMs/ha. Na produção de folhas secas (PFS), Cayana produziu mais com 5.1 Tn/PFS/ha, enquanto Mulato II teve 4.65 Tnc/PFS/ha com 100 kg/N/ha. Com 200 kg/N/ha, Mulato II teve maior produção com 5.8 Tn/PFS/ha. Na produção de colmos secos (PCS), Cayana e Mulato II apresentaram valores de 1.24 Tn/PCS/ha e 1.78 Tn/PCS/ha, respectivamente, com 100 kg/N/ha. Com 200 kg/N/ha, a produção de colmos de Mulato II aumentou em 0.95 Tn/PCS/ha. Os dados indicam que as cultivares responderam de forma distinta às diferentes doses de N. A cultivar Cayana apresentou melhores resultados com 100 kg/N/ha, destacando-se na produção de massa seca e folhas, com menor produção de colmos secos, o que proporciona melhores conversões alimentares.

Palavras-chave: crescimento vegetal, manejo de forragem, conversão alimentar.

Agradecimentos: À FUNDECT-MS pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo. Ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD).

Apoio:



Organização:

